Em Benefício à História Da Humanidade

Todos vivemos sob o mesmo céu,

mas nem todos vêem o mesmo horizonte.[1]

Konrad Adenauer (¤ Colônia, 05·01·1876 † BadHonnef, 19·04·1967)

Silveiras, São Paulo, Segunda-Feira, 17 de março de 2014 às 08:55

---

[1] Esta citação é muito densa, merece o seu aprofundamento e algumas notas. Konrad Adenauer, advogado, político estabelecido no governo alemão, fez oposição ao nazismo e, com o advento de Hitler no poder, foi expulso de seu cargo político e obrigado a se aposentar. Assim, nesta citação há duas elipses intencionais, posto que, em virtude dos perigos envolvidos, não oderia finalizar a dita sentença — Todos vivemos sob o mesmo céu da **ALEMANHÃ**, mas nem todos vêem o mesmo horizonte de **GLÓRIA**; posto que em sua oposição ao novo regime instaurado fora capaz de prenunciar até aonde iria toda aquela barbárie humana. Assim, tomado como um inimigo do estado, com a iminência do fim da Segunda Guerra Mundial, em 1944, Adenauer foi mandado para um campo de concentração; Mas fora libertado quando as tropas aliadas invadiram a Alemanha. Assim, em virtude de sua oposiçao àquele establishment, por sua capacidade visionária, foi conduzido ao cargo De Primeiro Chanceler da Alemanha Ocidental (República Federativa da Alemanha) entre 1949 e 1963, logo depois que o país havia sido formado, no fim da Segunda Guerra. De modo que, aqui apenas encontra-se para ratificar, com esta vinheta histórica, o que agora digo — **Em terra de cego, quem tem um olho é .... Não, não é um Rei! Em terra de cego, quem tem um olho é desejado que esteja morto. Infelizmente, assim caminha a humanidade, no entanto, como esta vinheta histórica bem demonstra, quando o estado de escuridão, ou seja, o estado mantido — pelo poder da ignorância, pelo poder da escuridão, pelo poder das trevas — é revertido pela luz; aquele que era desejado que estivesse morto, ressuscita das cinzas para erguer o cetro da verdade.**

Att.

A Grande Família de Amigos[2] do amigo Ocílio José Azevedo Ferraz,

Adriano Duarte, Alexei Barrionnero, Ana Paula Alves, Ana Rafaella T.S. Barreta, Anderson Rocha Dias, André Luiz M. Ramos, Andréa Lucas Aliaraz, Andrea Sainz, Angelo Hamilcar Bevilaqua & Beatriz, Antonio Carlos da Palma, Antonio Cesar Lemme, Antonio Kolb Filho, Augusto Frederico, Benedito dos Santos Faria, Carolina Miranda da Fonte, Carlos Saraiva, Carlos Varella, Célia Miranda, Celso Pinho da Silva, Charles Verza, Claudia Cristina, Cláudia Lemmu, Claudirene da Silva, Cleusa de Marchi, Cristine F. Rossi, Daniel Dias, Daniela Andreoni Foz, Daniela Basler, Danieli Dr. Gustavo, David Rami Nogueira, Dayse Prado Fogagvol, Deise Eleine Victorio, Denise Eliana Victorio, Diego Lezo Diniz, Eddy Carlos Souza Vicente, Edimar Barbosa, Edson Valério de Souza, Eduardo C. Rodrigues, Eduardo Fonseca, Eliana Maria P. Souza, Élida B. Lira, Elisete Lopes da Silva, Ellen Aquino Rosas,Elza Tsai, Fábio Travelin Barreta, Felipe, Felipe Ciolini, Felipe Machado, Fernanda Weiss, Flávia Thais Faria, Gabriela Cioline Guedes, Geraldo Majela de Paula,Giulia Sterchele, Heleno Dias Dos Santos, Hugo Kramer de Oliveira Barros, Inacyr Maria Leão Borges da Silva, Iraci Aparecida Rodrigues Elade, Jair Alves Oliveira, Jaldair, Janaina Novak Lorena, Janine Lais Poltronieri, João Camargo, João Carlos & Marta, João Carlos Basler, João Bosco de Melo Souza, João José de Paula Oliveira, Jorge D. Pinheiro, Jorge Hiojego, José, José Antonio Lorena, José Francisco Fernandes, Juliana Palma, Kelly Verza, Laura Akiyama, Lauriane Maria Moreira, Laysla Rocha, Lecieri Gomes, Leonard Su Sih Lo, Levy Yuri Dias, Liviane Ligebo, Luana Landini, Lucas Stainoff, Luciana Gonçalves, Luciana Ipanema, Luciano Jurcomichi Costa, Luiz Augusto, Luiz Roels, Luiz Rosa, Mara Angela de M. Assis, Marcela Augusto Barbosa Figueiredo Alves, Marcelo Rebouças R. Silva, Marcelo de Almeida Rosa, Márcia H. Fernandes, Márcio José A. Oliveira, Marco Menezes, Maria Augusta Pontes Cardoso, Maria do Socorro Godinho, Maria Editi de Medeiros, Maria Eunice Machado Coelho, Maria F. José, Maria Izabel Fortes Fontes, Maria Lucia L. Weiss, Marie-thèrèse Kowalczyk (Maté), Marizilda Bertti Guimarães, Marizilda Gay dos Santos Faria,Mateus Cabral, Mauricio Magone, Miguel Vieira de Lima, Milena Zampieri Selmann de Menezes, Mônica Queiroz, Nathalia A. Miranda, Nilceia C. da Cruz A. Mendes, Odete Novak Lorena, Osvaldo Ramalho Dos Santos Jr., Ozeias Cornelio da Silva, Pâmella Albany, Patricia Lira de Souza, Patricia M. Fonseca, Paulo Brugger,Paulo José Silva Ferraz,Pino Rossi, Pollyana da S. Ematne de Barros, Raul José de Freitas, Raul Rozo, Reinaldo Costa Ramos, Reinaldo Jofre Gonçalves, Ricardo Sainz, Ricardo Takamura, Ricky Williams, Roberto de A. Mendes, Rodrigo Teolito Rosteu, Rogerio Esteves, Ronaldo Nogueira Rodrigues, Rosa Freitas, Selma Silva Leila Flores, Silvia Helena Zanirado, Telma A. Deluca Maiomone, Terezinha Bispo de Lira Souza, Tutti Madazzio, Valéria Gonçalves, Waigner StreitenBerger Coelho, Wilkia Almeida, Wilza Willela e Yuri Moreno Ranzani Silva.

---

[2] Esta relação de amigos foi compilada a partir de uma lista identificada RESTAURANTE DO OCÍLIO, cujo subtítulo registra — *Queremos manter contato com os amigos para divulgação de trabalhos turísticos e culturais. Sendo do seu interesse deixe seu e-mail para futuros contatos.* e, que se encontrava no balcão do Restaurante do Ocílio José Azevedo Ferraz na cidade de Silveiras, no Vale Histórico do Estado de São Paulo. Donde, embora, fora feito um esforço hercúleo para impedir que algum nome desta lista fosse grafado incorretamente — posto que sabemos o quão desagradável é ver o nosso santo nome escrito erradamente —, no entanto, ocorreram muitos casos em que não foi possível decodificar a escrita do amigo; de modo que nos casos em que o nome foi gravado incorretamente, pedimos, antecipadamente as nossas mais que sinceras desculpas. De modo que para eliminar o possível equivoco, solicitamos que o amigo retorne este e-mail e prontamente o equivoco será corrigido.

Ref. CARTA DE APRESENTAÇÃO

PREZADOS AMIGOS DO OCÍLIO JOSÉ AZEVEDO FERRAZ,

> Com respeito a todos,
> orientado pelos ventos da verdade e
> por uma fé inabalável,
> vos digo —

Eu, Jacques Timmermans, nascido na cidade de Blumenau no Estado de Santa Catarina na quarta-feira, 11 de setembro de 1963 às 04:20 e, portanto, hoje aos 50 anos. E, depois de morar cerca de 23 anos na cidade de São Paulo, cheguei a cidade de Silveiras em um sábado, 10 de dezembro de 2011 no meio da tarde. Bem, eu já fiz, de fato, muitas coisas nesta vida, donde após as minhas aventuras como professor, ..., empresário no setor de alta tecnologia, ..., e pesquisador em um campo muito pouco compreendido — *Disruptive Technologies*[3], ..., pelas forças do destino conduziu-me a resgatar a atividade paralela que me consumiu por muitas décadas, ou seja, a arte de escrever; e, em Silveiras, a partir de outubro de 2013 resolvi, de fato, mergulhar de cabeça nesta atividade.

---

[3] SIM! Eu tenho plena consciência do que é tocar no tema — *Disruptive Technologies*; posto que representa o mais abissal dos medos do poder constituído! Dado que o objetivo deste caminho, não é senão, proporcionar a consciência humana as respostas para as questões mais complexas e profundas que a consciência pode formular tais como — Afinal de contas o que é o tempo? O que é o espaço? O que é matéria? O que é a energia? O que é a vida? O que é a morte? Qual é o REAL sentido da vida? Como é que pode o universo existir? O que é tudo isto? E por que esta área causa tanto terror? Bem, porque o seu fim último é a conquista da VERDADE ABSOLUTA, seja lá o que ela for; donde ao perseguir este caminho, nada é tomado como 'verdade'; quer sejam princípios, axiomas, postulados, regras, preceitos, ... de modo que tudo é avaliado e pode ser quebrado, ..., incluindo 'verdades matemáticas', 'verdades físicas', ... e o escambau! Mas agora pense — E se após um esforço muito alem da imaginação alguém tivesse chegado lá! Donde uma simples cena é suficiente — Pense você portador de algum saber que é diametralmente oposto daquele que crê, tal qual um Professor com trocentos Pós-Doutorados em alguma área! E, após você apresentar e provar; quantos serão capazes de dizer — Então quer dizer que aquilo que acreditei e professei por uma vida inteira estava errado? Bem, eu lhe direi, em verdade, o que ocorre nestas circunstancias — Os olhos não querem ver, os ouvidos não querem aceitar, ... , e a mente deste ser renegará até a sua existência e o seu coração, já desejará a sua morte! E por que? Porque este ser prefere continuar brincando de viver em seu 'casulinho de mentirinhas, ilusões, ... ' de modo que aquele é portador de alguma luz, pela ação dos medos subterrâneos nesta consciência toma o portador da luz como — o Demônio! E, eu, JACQUES TIMMERMANS, fui aquele que jorrou TODO O SANGUE ATÈ O LIMITE DAS ÚLTIMAS CONSEQUENCIAS para encontrar as respostas para tudo; enfim, a LUZ! De modo que, por via de regra, poucos são aqueles que se dispõem a sequer se aproximar destas questões e deste saber, dado que TAMBEM ESTOU PLENAMENTE CONSCIENTE do quão doloroso é a experiência da revisão do tecido de crenças de alguém. Mas já há algumas perguntas capitais que devem ser feitas — O caminho que a humanidade insiste em caminhar, sem que alguma séria revisão seja feita, é seguro? Estamos no ano de 2014, até quando a humanidade continuara se comportamento como gafalhotos famintos neste planeta devorando a tudo e a todos? Até quando a humanidade insistirá no caminho destas guerras insanas nestes joguinhos de poder de merda; posto que decorridos milhares de anos desde o despertar da consciência não aprendeu, ainda, o homem que acima de tudo, de absolutamente tudo, não é a vida e não o poder insano que necessita ser preservado? SIMPLES MORAL DA HISTÓRIA — SE A HUMANIDADE NÃO DESEJA SOFRER COM O IMPACTO PELO CONHECIMENTO DE UMA VERDADE MAIOR, DEVE ELA RESOLVER O CAOS QUE CRIOU EM SEU CASULO DE MENTIRINHAS, NÃO É? PENSE — HÁ AMOR, DE FATO, NESTE MUNDO? PENSE — O QUE D'US PAI CRIADOR DOS CÉUS, DA TERRA E TUDO O QUE HÁ DESEJA PARA A HUMANIDADE?

E, em Silveiras, fiz muitos amigos; dentre eles o mais que amigo OCÍLIO JOSÉ AZEVEDO FERRAZ, que tem muito me apoiado na iniciativa de divulgação das minhas obras literárias; donde, ainda na terça-feira, 11 de fevereiro de 2014 acordamos uma iniciativa de mão dupla para unirmos as nossas forças com o intuito de gerar idéias, projetos, ... enfim, ações que possam promover a cidade de Silveiras, sua cultura, sua arte, seus artistas, o Restaurante do Ocílio e, também, a minha obra literária.

E, nesta atmosfera, poucos dias depois, o amigo OCÍLIO me surpreendeu muito com a apresentação de um texto denominado 'A PIA BATISMAL', que confessei a ele e há todos os amigos, ser um texto de raríssima beleza!

E, cujo objetivo primeiro do OCÍLIO era honrar a data de 28 de fevereiro de 2014 em que a cidade de Silveiras completa de 172 anos!

E, de fato, o texto fora publicado no JORNAL VALE VIVO (www.jornalvalevivo.com.br), Edição 76, [28 de fevereiro de 2014 a 13 de Março de 2014]. Pág. 06—07. Vejamos este texto de rara beleza —

SILVEIRAS

Completando 172 anos no dia 28 de fevereiro

'A Pia Batismal de minha terra', o texto

Por Ocílio José Azevedo Ferraz

A implantada aqui em Silveiras há vários séculos merece este registro. Penso sempre, penso mais do que você leitor esteja avaliando, por curiosidade ou não. Nesta Pia, ao aspergir a água — benta, simbólica, centenas ou milhares de conterrâneos receberam as bençãos da religiosidade cristã, chorosos nos colos dos padrinhos, dos avós presentes, das mães iniciantes ou não, e aquele reverendo calejado e abençoado com falas outrora em Latim e hoje em português numa geradora força, para mim, de rara e difícil compreensão.

Daquela pia, tal qual o ventre sagrado, saíram e saem artistas dos mais originais. Semeiam manifestações incríveis que fizeram e fazem da minha terra um marco único aos que conhecem e avaliam, mesmo à distância.

Poetas, escritores, interpretes, compositores, violinistas e violonistas, dançarinos, escultores, pintores, decoradores, modistas, artesãos, cantores, improvisando situações incríveis, numa multiplicação especial, formando a marca cultural dos silveirenses através dos tempos ...

Caminhar, ver com o olhar de VER, ouvir para ESCUTAR, perceber o FATO que comunidade é dominada por uma Alma Cultural, com a presença da arte em cada esquina, nos bonecos, nos quintais (magníficos, onde se misturam artesanato, horta-pomar e galinhada criando original galeria de arte), que repito, precisamos ter o Olhar para Ver e o coração Sentir ... ignorando a crítica preconceituosa, porém a soma inacreditável desta comunidade única, guerreira que atravessou os séculos com sangrentas revoluções, frustrações terríveis na economia, mas que a arte nos mantem unidos e atentos .....e todos passamos pela Pia Batismal ....de Silveiras.

Risos de adultos naquele momento, abraços e saudações e os chorinhos dos pequenos tal qual gritassem: dentro em breve estarei mostrando e somando a alma artística de minha terra Silveiras.

Quando festejamos os cento e setenta e dois anos do nosso município, caminho pelas ruas, montanhas, cenários, bairros afastados, visualizo grotas, cachoeiras, as Trincheiras, os artesãos, artífices, o canto da passarada, os bosques circundando o berço destes artistas fantásticos. Saber que temos intérpretes radicados fora da América, outros com os seus textos em vários idiomas, telas expostas em museus internacionais ou em discretas paredes domésticas, cantorias nas praças, violeiros nos quintais, nas encruzilhadas e caminhadas em torno de outrora ranchos, hoje adequados à recepção dos turistas. Todos merecemos este presente do berço natal, um ventre capaz de gerar alegria e paz social através da arte, indestrutível e que haverá de ficar conosco, através dos tempos....

E aos setenta e cinco anos, faço uma mensagem de gratidão aos tropeiros e ao seu abrangente ciclo, contribuição digna nesta formação de artistas indestrutíveis... Todos temos a mesma origem em torno dos ranchos, das tropas e dos seus responsáveis. Em tempo, e na culinária ocorre a partilha tal qual a hóstia de nossas vidas.

Bendita seja a nossa Pia Batismal...

Donde, eu diante de tantas palavras poéticas apenas posso complementar com alguns dados factuais, posto que para os amigos que não moram nesta região podem não saber o porquê da cidade de Silveiras pertencer ao Vale Histórico do Estado de São Paulo.

Donde, creio eu que apenas uma nota é suficiente para justificar este fato —

Em um artigo publicado por Euclydes da Cunha, na revista Kosmos — Rio de Janeiro — Ano V — Número 10 — Outubro de 1908; Euclydes evoca um episódio ocorrido em Silveiras quando o Príncipe Dom Pedro, retornando da Jornada da Independência passou pelo rancho de Silveiras e comunicou diretamente ao Capitão Antonio Pinto da Silveira que o Brasil estava separado definitivamente de Portugal.

[Ferraz, Ocílio José Azevedo; Voltando às Origens; 1984; 1° Edição]

E, ainda dado ao fato que nem todos sabem o porquê da cidade de Silveiras comemorar o seu aniversário em 28 de fevereiro, tenho em meus registros, o relato de uma conversa ocorrida no Bar dos Tropeiros, no centro de Silveiras —

'E, PARA A TODOS LEMBRAR O QUE HÁ DE HISTÓRIA ASSOCIADA A ESTA DATA EM QUE SILVEIRAS COMPLETA 172 ANOS COMPARTILHO A MINHA NOTA DA CONVERSA REALIZADA COM O MUITO MAIS QUE O AMIGO JOSE RICARDO FILHO 'DINHO' NA QUINTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 2014 POR VOLTA DAS 11:45 — DONDE O DINHO DIZ — O QUE MUDOU A CONDIÇÃO DA VILA DE SILVEIRAS PARA A CONDIÇÃO DE MUNICIPIO DE SILVEIRAS FORA O TÉRMINO DA REVOLUÇÃO LIBERAL OCORRIDA NO ANO DE 1842 NO CHAMADO 'EPISÓDIO DAS TRINCHEIRAS', OU SEJA HÁ 172 ANOS. E, DONDE EU JACQUES DIGO — E, NÃO DIGO 'HÁ 172 ANOS ATRÁS' PARA NÃO SE CARACTERIZAR UM PLEONASMO, POSTO QUE SEGUNDO A LINGUA PORTUGUESA CULTA ESTA SITUAÇÃO DEVE SER EVITADA. E, DONDE DINHO & JACQUES DISSERAM — MELHOR USAR 'A ÚLTIMA FLÔR DO LAÇO' POSTO QUE NA BOCA DE UM POETA SENSÍVEL E INSTRUIDO PELA HISTÓRIA É COMO DEVEMOS NOS REFERIR A ESTA LINGUA, QUE O DINHO BEM LEMBROU FORA A EXPRESSÃO CUNHADA PELO POETA CAMÕES! E, AINDA, LEMBROU QUE O 'EPISÓDIO DAS TRINCHEIRAS' FORA, EM VERDADE, UM COMBATE — ONDE A SITUAÇÃO (QUE REPRESENTAVA A MONARQUIA, SOB O COMANDO DE DUQUE DE CAIXAS) GANHARA E OS REVOLTOSOS (SOB O COMANDO DE MANOEL JOSÉ DA SILVEIRA QUE FORA ASSASSINADO. E, QUE ESTE COMANDANTE É UM ANCESTRAL DA MARIA CLARA ISOLDI WYTE) PERDERA. E, AINDA PARA O ARREMATE FINAL O DINHO LEMBROU QUE MUITO ANTES DE SILVEIRAS SE ENCONTRAR NA CONDIÇÃO DE MUNICIPIO DE SILVEIRAS, NA REGIÃO JÁ HAVIA SIDO INSTAURADA A PARÓQUIA DE SILVEIRAS EM DATA APROXIMADA DE 1830; POSTO QUE NAQUELES TEMPOS O BRASIL NÃO ERA UM ESTADO LAICO, MAS UM ESTADO CONFISSIONAL DADO QUE ERA INSPIRADO NA RELIGIÃO CRISTÃ. LEMBRANDO FATOS TAIS COMO OS SALÕES DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM QUE SEMPRE HAVIA UM CRUCIFIXO E LÁ OCORRIAM ALGUNS CERIMONIAIS EM RESPEITO AO SOFRIMENTO DE JESUS CRISTO.'

Donde dito isto —

APROVEITO PARA COMUNICAR A TODA A SOCIEDADE SILVEIRENSE, BEM COMO A GRANDE FAMILIA DE AMIGOS DO OCILIO JOSÉ AZEVEDO FERRAZ QUE ELE SE ENCONTRA AGORA PROGRAMANDO

'A PIA BATISMAL', O EVENTO

A SER REALIZADO NAS DATAS

18, 19, 20 & 21 DE ABRIL DE 2014

PARA PROMOVER TODA E QUALQUER FORMA DE MANIFESTAÇÃO ARTISTICA DOS SILVEIRENSES;

DE MODO QUE DADO A REAL IMPORTÂNCIA DE AÇÕES DESTA NATUREZA NA CIDADE DE SILVEIRAS E AO FATO

DO AMIGO OCILIO JOSÉ AZEVEDO FERRAZ SE ENCONTRAR SOBRECARREGADO PARA CONCRETIZAR ESTE EVENTO;

DE ACORDO COM A VOSSA CONSCIENCIA

VOS PEÇO —

POR FAVOR

PROCURE O AMIGO OCILIO PARA QUE ESTE EVENTO SE CONCRETIZE E SEJA MAIS UM CAMINHO PARA PROPORCIONAR PÃO AOS ARTISTAS DESTA CIDADE.

Aqui o contato do amigo OCILIO JOSÈ AZEVEDO FERRAZ

e-mail — ocilioferraz@yahoo.com.br

Donde, diante de tudo,

com muita humildade vos digo —

Por favor,

leia com carinho o informe de lançamento editorial,

em anexo a este e-mail.

INFORME_EDITORIAL_JACQUES_TIMMERMANS_MARÇO_2014_EDIÇÃO_A.PDF

E, se você achar que mereço o vosso crédito

por tanto esforço dedicado,

Por favor adquira uma destas obras,

Dado que estou passando por muitas dificuldades

para continuar a minha luta[4].

Muitíssimo Obrigado pela vossa atenção,

Ab imo pectore,

Jacques Timmermans

e-mail — timmermansjj@gmail.com

cel. +55 12 982-309-034

[4] Donde, ainda, em caso de interesse maior, por favor, entre em contato comigo, posto que posso encaminhar uma Proposta de Negócio, já que o meu intento é fundar uma Editora.

Post Scriptum

I. Dado que vivemos em um mundo de excessos, onde todos tem um peixe gordo, magro, verde, azul, cinza ... dentro de suas bolsas; e, já estamos todos fartos de tantos anúncios e de tantos feirantes ...

que é muito ÉTICO dizer —

Por favor me avise se este feirante que ora vos oferta o seu peixe incomodá-lo ... para que ele tenha consciência que não deve importuná-lo mais com os seus peixes cujas obras ops! ovas são palavras.

II. De modo que se o vosso manifesto para exclui-lo da lista de Amigos do OCILIO JOSÉ AZEVEDO FERRAZ não ocorrer ...

Seguirá, com alguma regularidade, novos comunicados de arte, de cultura, eventos, lançamentos, ...